

# PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DOS PROFISSIONAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO E AVANÇOS DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS

SANTOS, Vinícius M. S.<sup>1</sup>; SANTANA, Tatiane S.<sup>1</sup>; PEREIRA, Édfran de A.<sup>1</sup>  
Orientadora Prof.<sup>a</sup> PASSOS, Ingrid B. A. <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas ministrado pelo SENAI Feira de Santana - Bahia, matriculados na Turma G82717.  
vinicius.santos20@ba.estudante.senai.br

<sup>2</sup>Docente do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas – SENAI Feira de Santana - Bahia. ingrid.passos@fieb.org.br

## INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho busca continuamente por avanço tecnológico. De acordo com Barbosa et al. (2020), historicamente tais avanços vêm causando aflições aos trabalhadores. Não distintamente, o mercado de TI segue o mesmo caminho, se mostrando fulcral a realização desta pesquisa. Portanto, tal estudo se justifica pela escassez e importância de estudos referentes à investigação das perspectivas do mercado de trabalho de TI.

Segundo Gomes (2010), algumas linhas de pensamento definem IAs como sistemas que pensam ou atuam racionalmente, ou como seres humanos. Atualmente a Inteligência Artificial é classificada em três tipos principais. Veja na Imagem 1, uma breve descrição dos três tipos.

Imagem 1 - Tabela com Principais Tipos de Inteligência Artificial

Inteligência Artificial Limitada (ANI)	Inteligência Artificial Geral (AGI)	Superinteligência (ASI)
Forma de inteligência artificial projetada para realizar tarefas específicas em um domínio particular. Ela depende de algoritmos predefinidos e não tem consciência ou autoaprendizado. ANI é amplamente utilizada em muitas aplicações e é a forma mais comum de IA encontrada na vida cotidiana.	Forma de inteligência artificial capaz de realizar qualquer tarefa intelectual humana. É capaz de aprender e se adaptar a diferentes contextos, sem precisar ser reprogramado. Atualmente, a AGI é vista como um avanço significativo na IA.	Forma de inteligência artificial capaz de superar a inteligência humana em todos os aspectos. Essa IA seria capaz de aprender e resolver problemas em um nível superior à capacidade humana, possivelmente proporcionando impactos negativos sobre a humanidade. Atualmente, a ASI é um conceito teórico e ainda não existe uma IA superinteligente.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

## OBJETIVO

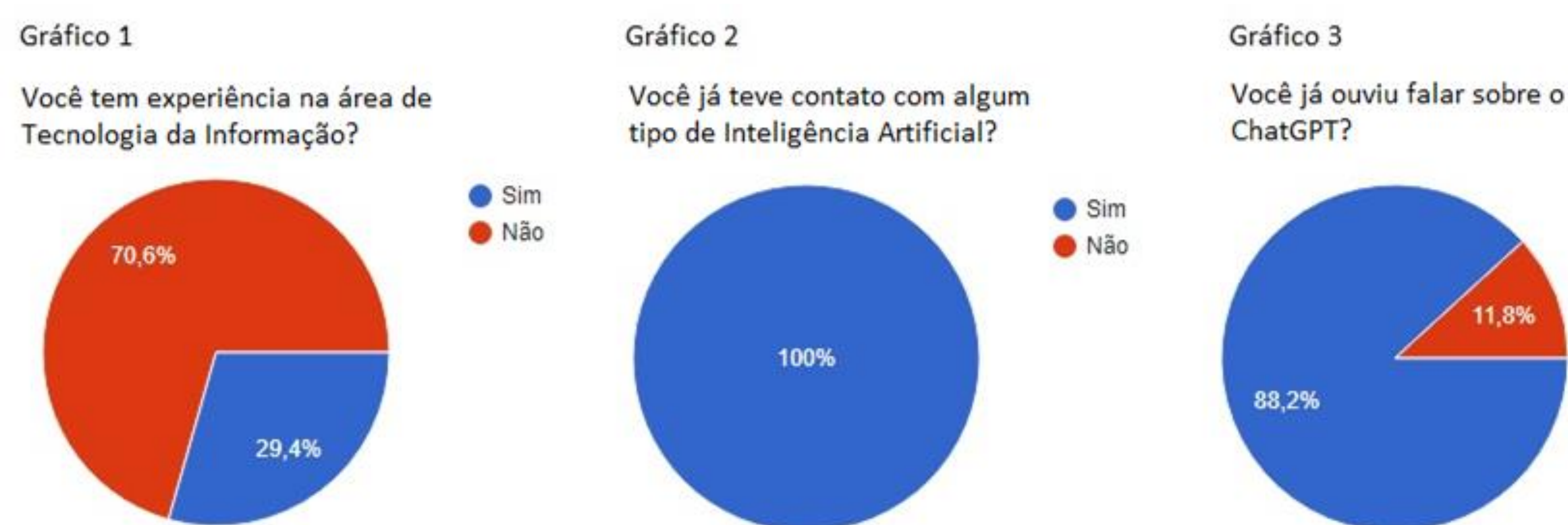
Investigar a projeção do mercado de trabalho dos profissionais de Tecnologia da Informação, frente às atuais implementações de Inteligências Artificiais (IA), além de analisar a perspectiva de estudantes e profissionais de TI acerca da implicação do uso de IAs em suas profissões.

## RESULTADOS

A pesquisa de levantamento coletou dados referentes à visão do mercado de trabalho de Tecnologia da Informação diante da implementação e avanços das Inteligências Artificiais, onde foi apresentado um questionário qualitativo a um total de 17 pessoas voluntárias (estudantes e profissionais de TI).

Na imagem 2, podemos analisar as respostas dos 17 participantes dadas às três primeiras perguntas feitas no questionário.

Imagem 2 - Gráficos Referentes às Primeiras Perguntas do Questionário



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Ao se depararem com o questionamento “De que forma você acredita que essa tecnologia (ChatGPT), ou tecnologias similares, impactarão na sua profissão?”, apenas um participante demonstrou receio na substituição de posto de trabalho pelo ChatGPT, enquanto que profusas respostas relacionando a tecnologia com a otimização de tempo, de produtividade e de auxílio na curva de aprendizagem, foram dadas.

## METODOLOGIA

A pesquisa em questão é de natureza básica, onde primeiramente foi adotado o método de pesquisa bibliográfica, com a finalidade de construção de um sólido referencial teórico. No que concerne a isso, Velásquez (2023) conceitua o ChatGPT como uma forma de inteligência artificial (IA), que é acessível a qualquer pessoa com conexão à internet.

Historicamente, implementações de avanços tecnológicos tornam profissões obsoletas e suscitam medo em profissionais reacionários (BARBOSA, et.al, 2020).

Nesse âmbito, o ChatGPT tem ganhado notoriedade entre as novas IAs. E segundo Irigaray e Stocker (2023), O ChatGPT é uma ferramenta que utiliza-se de um modelo de IA focado em entender e gerar uma linguagem similar à humana. E além disso, é capaz de construir códigos de programação baseado em pesquisas na internet.

Em consonância com o referencial teórico, também foi realizada uma pesquisa de levantamento, visando estruturar um estudo descritivo de abordagem qualitativa sobre a perspectiva de estudantes e profissionais de TI referente a utilização de IAs em suas profissões.

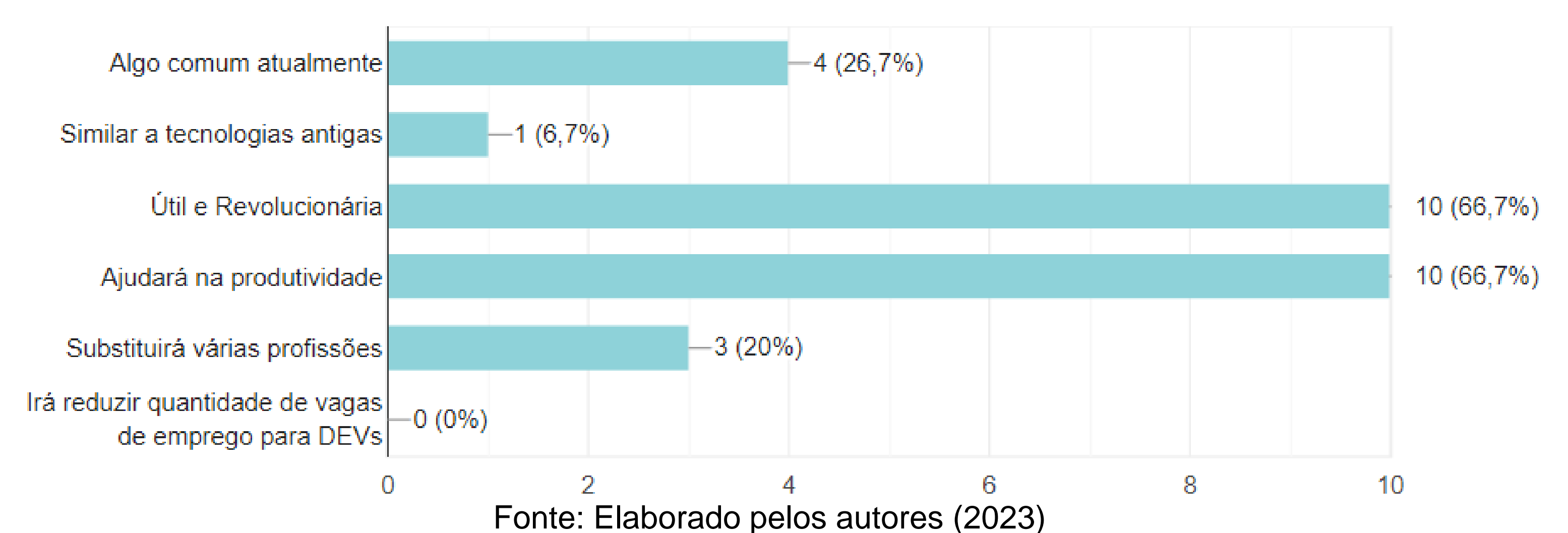
## PROBLEMA DE PESQUISA

Quais as perspectivas para o futuro dos profissionais de Tecnologia da Informação diante da implementação e avanços das Inteligências Artificiais?

Na imagem 3, evidencia-se os pontos de vistas que os voluntários têm no que se refere ao ChatGPT.

Imagem 3 - Gráfico Referente a Pergunta, em Modelo Checkbox, Sobre o ChatGPT

O que você acha a respeito do ChatGPT?



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Todavia, é essencial mencionar que alguns países já expressam cautela quanto ao uso do ChatGPT, como a Itália que bloqueou o ChatGPT no país por tempo indeterminado, devido a um erro na segurança de dados, já corrigido, onde alguns usuários puderam ver títulos e conversas de outros usuários (MOZELLI, 2023).

Ademais, cientistas e investidores em tecnologia elaboraram uma carta aberta, solicitando um hiato nos experimentos com IA, e a utilização desta pausa para elaborar e implementar normas de segurança referentes ao desenvolvimento de IAs. Outrossim, alertaram sobre os perigos que uma corrida tecnológica descontrolada, em busca da criação de mentes artificialmente inteligentes, pode causar a humanidade (PACETE, 2023).

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. D. C. et al. Informatização do trabalho: A substituição do trabalhador por máquinas e seus impactos na QVT. **Arquivos Científicos (IMMES)**, Macapá, v. 3, n. 1, p. 45-50, abr./2020. Disponível em: <https://arqcientificosimmes.emnuvens.com.br/abi/article/view/347/97>. Acesso em: 14 mar. 2023.

GOMES, D. D. S. Inteligência Artificial: Conceitos e Aplicações. **Olhar Científico**, Rondônia, v. 1, n. 2, p. 234-246, dez./2010. Disponível em: [https://www.professores.uff.br/screspo/wp-content/uploads/sites/127/2017/09/ia\\_intro.pdf](https://www.professores.uff.br/screspo/wp-content/uploads/sites/127/2017/09/ia_intro.pdf). Acesso em: 2 abr. 2023.

IRIGARAY, H. A. R.; STOCKER, Fabricio. ChatGPT: um museu de grandes novidades. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 1-5, mar./2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/FHBLtCcQndXVLGSZhQqnmWn/?lang=pt>. Acesso em: 3 abr. 2023.

MOZELLI, Rodrigo. ChatGPT: **Itália bania a IA; saiba a situação em outros países, inclusive no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/04/04/pro/chatgpt-italia-baniu-a-ia-saiba-a-situacao-em-outros-paises-inclusive-no-brasil/>. Acesso em: 08 abr. 2023.

PACETE, Luiz Gustavo. **O que diz a carta assinada por Musk e milhares contra experimentos de IA?** 2023. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/o-que-diz-a-carta-assinada-por-musk-e-milhares-contras-experimentos-de-ia/>. Acesso em: 08 abr. 2023.

VELÁSQUEZ, Fidel Rodríguez. **O ChatGPT na pesquisa em Humanidades Digitais**: Oportunidades, críticas e desafios. **TEKOA**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 1-5, fev./2023. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/tekoa/article/view/3711>. Acesso em: 14 mar. 2023.